

Governo regulamenta

PUXADINHOS



No Guará, com o tempo, as pequenas lojas do comércio local ficaram pequenas para desenvolver suas atividades para acompanhar o crescimento da cidade. A solução dos comerciantes foi ocupar a área pública nos arredores de suas lojas. São padarias que passaram a servir no local e usam parte da calçada, bares e restaurantes

que colocam suas mesas em área pública, lojas que precisam de expositores. Agora, o decreto 41.668 especifica a fixação de preços a serem cobrados dos comerciantes, observando critérios como a localização do imóvel, a área pública utilizada, o valor de mercado dos imóveis próximos e a finalidade da utilização do uso (Páginas 4 e 5).



Em 23 meses, o número de câmeras públicas aumentou em quase 60%: de 584, em janeiro de 2019, passou para 926 em janeiro deste ano. No Guará, são 31 câmeras instaladas onde há maior concentração de público e nas vias de acesso da cidade.

PÁGINAS 6 E 7

Uso de câmeras reduz crimes

GDF finaliza regularização do Guará II

Vários imóveis das QEs 38, 42, 44 e 46 ainda não tem documentos definitivos, mesmo com mais de 30 anos de entregues. Agora, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab-DF) está regularizando todos eles. O documento é a primeira fase para a conclusão de regularização de 177 imóveis, beneficiando cerca de 700 pessoas, e legalizando toda região.

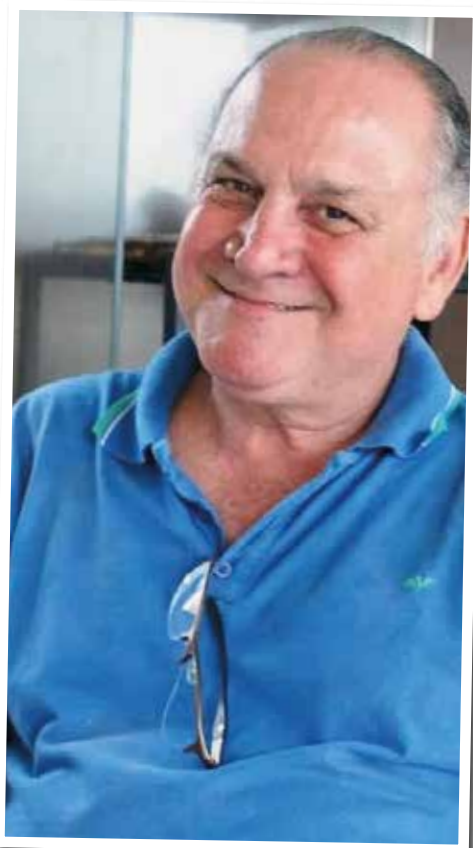
PÁGINA 11

Escola técnica do Guará com inscrições abertas

São diversos cursos, nas mais diferentes áreas: saúde, educação, informática, computação gráfica, telecomunicação, eletrotécnica, administração, entre outras. As ofertas buscam atender aos estudantes que cursam ou já concluíram o ensino médio.

PÁGINA 12

POUCAS & BOAS



Delmasso vice de Ibaneis?

Nota publicada na coluna Eixo Capital do Correio Braziliense desta sexta-feira, 8 de janeiro, assinada pelo colunista Alexandre de Paula, diz que o governador Ibaneis Rocha inicia articulação para escolher outro candidato a vice dele nas eleições de 2022. O nome preferido é o da deputada Flávia Arruda que, de acordo com o colunista, prefere se candidatar ao Senado e tentar um voo mais alto ao Buriti quatro anos depois.

O plano B seria o deputado distrital guaraense Rodrigo Delmasso, reeleito vice-presidente da Câmara Legislativa. Delmasso estaria sendo proposto pelo partido Republicanos como representante dos evangélicos do DF.

Hospital Centro-Sul ficou sem emenda

A bancada do Distrito Federal no Congresso Nacional – oito deputados federais e três senadores – não quis destinar no Orçamento da União para 2021 emenda parlamentar no valor de R\$ 20 milhões para o início das obras do Hospital Centro-Sul, que será construído no Guará. Nem o senador Izalci Lucas, criado na cidade, atendeu aos apelos do deputado Rodrigo Delmasso para a inclusão da emenda, que representaria apenas 13% do valor total previsto da obra, que é de R\$ 160 milhões.

A proposta de Delmasso era contar com essa verba para iniciar a obra em 2021, que está com o projeto técnico concluído, enquanto o Governo do DF buscava os recursos restantes necessários, ou no próprio caixa do governo e da União, ou de financiamento externo.

Mas o deputado guaraense não desistiu da empreitada e agora vai tentar convencer o governador Ibaneis a usar parte dos recursos arrecadados com o Refis (refinanciamento de dívidas com o GDF) para não atrasar mais o projeto.



Vânia Gurgel assume coordenação

No final do ano passado, a ex-administradora regional do Guará Vânia Gurgel foi promovida à coordenadora regional do Polo Central 2 do programa DF Presente, da Secretaria de Cidade.

O Polo Central 2 é responsável pela manutenção – operação tapa-buraco, poda de árvores e outros serviços – nas regiões administrativas de Guará, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Park Way e Arniqueiras.

Ela faz o mesmo serviço que fazia antes, mas agora num degrau acima, conforme o novo organograma do DF Presente.

Luis Miranda sofre na Internet

É na própria Internet, por onde viabilizou sua eleição para a Câmara dos Deputados em 2018, é que o deputado federal guaraense Luis Miranda – foi criado e morou aqui até o ano passado – sofre mais ataques, depois de ter seu nome envolvido em denúncias de ter dado golpe em investidores enquanto morava nos Estados, de ter sua casa na QE 36 penhorada para pagamento de dívidas de um carro importado que teria comprado e não pago, entre outros desgastes.

A cada post no Youtube, Facebook e no Instagram, sobre que assunto for, cerca de 80% dos comentários são de ofensas a ele. Pelo jeito, Miranda não vai mais poder contar com a Internet para tentar se reeleger.

Lembrando que Luis Miranda fez sua campanha dos Estados Unidos, onde morava e produzia vídeos ensinando brasileiros como obter visto americano, morar e investir lá, além de prometer ganhos financeiros com investimentos a quem confiava seu dinheiro a ele. Durante a campanha, garantia que, se eleito fosse, iria lutar pela reforma tributária e a consequente redução de impostos no Brasil.

Com essa conversa, sem gastar quase nada, conseguiu 65 mil votos em 2018.

Perdemos um amigo e parceiro

Nem bem começou o ano e os meios cultural e político de Brasília perdem Antenor Gentil Júnior, ex-subsecretário de Cultura no governo Arruda, ex-assessor do deputado federal Tadeu Filippelli e atualmente da deputada federal Paula Belmonte.

Além de nosso amigo pessoal, Antenor Júnior era nosso parceiro no jornal Folha de Águas Claras, onde tinha uma coluna sobre a cidade e onde estava residindo depois de morar durante muitos anos no Guará.

Antenor era membro do bloco carnavalesco Pacotão, cineclubista e estava organizando um sistema colaborativo de coleta seletiva de resíduos com cooperativas de recicladores para o Guará. Ele vinha lutando com problemas de saúde no coração e no pâncreas há três anos e teve que ser internado no dia 25 de dezembro após passar mal da pancreatite.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara



POUCAS & BOAS



Filippelli visita o Jornal do Guar4

No final do ano, recebemos a visita de cortesia do deputado federal, ex-vice governador do DF e ex-presidente do PMDB/DF, Tadeu Filippelli, que veio conhecer a nova sede do Jornal do Guar4.

Emendas para o Guar4

O ano comeou e todo mundo j4 est4 de olho no orouamento para 2021. Como todo ano, as emendas parlamentares ao orouamento s4o a principal fonte de recursos para a cidade. Neste ano, o deputado distrital Rodrigo Delmasso 4 novamente o campe4o de indicaoues para o Guar4. S4o R\$ 3,4 milh4es de autoria do deputado.

Para as escolas s4o R\$ 456 mil, e para a saude R\$ 1 milh4o. E restante 4 destinado a eventos (R\$ 440 mil), videomonitoramento (R\$ 300 mil), recapeamento asf4ltico (R\$ 1 milh4o), iluminaou4 p4blica (R\$ 300 mil) implantaou4 do Centro de Juventude (R\$ 600 mil) e projetos sociais e esportivos (R\$ 200 mil).



Outro morador do Guar4, o deputado Leandro Grass destinou R\$ 575 mil, maior parte para a educaou4, em projetos de Altas Habilidades, Oficinas Pedag4gicas, projetos de Rob4tica e Salas de Leitura. O Festival de Incentivo 4 Cultura e 4 Arte receber4 R\$ 160 mil e o #HackacityGuar4 – Mutir4o Cidade Inteligente, outros R\$ 180 mil.

Horta Comunt4ria

O Projeto Horta Comunt4ria do Guar4 esclarece que a horta localizada na 4rea p4blica da QE 38, foi implementada a partir de 2017, sob responsabilidade t4cnica da engenheira ambiental e l4der comunt4ria Dahiana Ribeiro. No decorrer dos encontros realizados quinzenalmente, o engajamento de volunt4rios foi crescente atrav4s de convites 4 comunidade, de grupos de WhatsApp, de divulgaou4 na m4dia e redes sociais

"Com o crescimento, veio a necessidade de organizaou4 de atribuioues dos volunt4rios para uma gest4o mais eficaz de funcionamento. Assim, levando-se em conta o conhecimento e a participaou4 de cada volunt4rio, foram eleitos em assembleia, a lideranua comunt4ria a seguir: Dahiana Ribeiro, respons4vel pelo engajamento da comunidade e da compostagem; Marina Pinto, respons4vel pela Educaou4 Ambiental, Aderly Alves, respons4vel pela divis4o da colheita; Ana Cl4udia, respons4vel pela organizaou4 do lanche comunt4rio; Ana Maria Oliveira, respons4vel pela comunicaou4 e marketing; Nivaldo Ribeiro, respons4vel pelo pomar; Valdemar Faustino, respons4vel pelo plantio e colheita; Carlos Soares, respons4vel pelos materiais e insumos; e Simone Vaz, respons4vel pelas ervas medicinais.

Assim sendo, esclarecemos que todos os l4deres da Horta Comunt4ria exercem a lideranua de forma participativa, com cada um na sua 4rea de responsabilidade, e juntos tomam as decis4es que venham a ser melhores para o bom andamento e desenvolvimento do Projeto", diz a nota, que responde a uma postagem na coluna anterior, em que eu creditava apenas a Simone Vaz a recuperaou4 e manutenou4 da horta.

10x  **PR4MIO Colibri-DF**

11x  **TOP OF MIND -Brasilia-**

PARCEIRA DO  **QUINTOANDAR**



Tha4s
IMOBILI4RIA

Desde **1978**

Tel. **3031-2225**
WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

Comércios poderão pagar para usar área pública

Decreto regulamenta a ocupação de áreas públicas no Guarά e outras cidades. Lei gera segurança jurídica para os empresários e aumento da arrecadação para a Administração Regional

Os comércios do Distrito Federal poderão ocupar áreas públicas, a título precário, próximas a áreas comerciais. A autorização, concedida pelo Governo do Distrito Federal, foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal em 31 de dezembro de 2020.

No Guarά, com o tempo, as pequenas lojas do comércio local ficaram pequenas para desenvolver a atividade para a qual se propõem. A solução dos comerciantes foi ocupar as áreas públicas nos arredores de suas lojas. São padarias que passaram a servir no local e usam parte da calçada, bares e restaurantes que colocam suas mesas em área pública, lojas que expõem seus itens e até outras pequenas lojas (várias de açaí) que ocupam áreas que estavam destinadas apenas para circulação.

O Decreto número 41.668, assinado pelo governador Ibaneis Rocha, especifica a fixação de pre-



ços a serem cobrados dos comerciantes, observando critérios como a localização do imóvel, a área pública utilizada, o valor de mercado dos imóveis próximos e a finalidade da utilização do

uso. O decreto dispõe apenas sobre áreas comerciais, tanto sob a marquise dos prédios, quanto áreas adjacentes. Essa área seria cedida ao comerciante que a

pleitear por tempo determinado, a ser definido pela Administração Regional, mediante pagamento mensal pela ocupação. Na prática, regulariza uma situação comum no Guarά e em muitos casos de difícil reversão.

Um dos principais méritos do projeto é a preocupação com a mobilidade e acessibilidade. Ao mesmo tempo que autoriza a ocupação, estabelece regras rígidas para manter os passeios e acessos livres. Prevê pelo menos 1,5m de circulação, sem mesas, lixeiras, contêineres ou algo que possa atrapalhar a passagem de pessoas. E os próprios ocupantes da área ou proprietários do comércio são os responsáveis pela construção das calçadas, segundo as premissas da lei.

Para a ocupação dos espaços, os comerciantes deverão atender a vários requisitos.

Caberá às administrações regionais darem anuência prévia da negociação, de acordo com suas áreas de competência.

A autorização a título precário poderá ser suspensa a qualquer momento, por determinação da administração pública, mediante revogação do termo. Ao comerciante não caberá nenhum tipo de indenização, ainda que benfeitorias tenham sido feitas na área ocupada.

A livre circulação de pedestres deve ser garantida pelo comércio, sem qualquer restrição de passagem do fluxo ou interferências nas rotas de acessibilidade. Acessos a escadas e rampas devem ser garantidos, entre outras providências.

Em reunião virtual realizada na quarta-feira, 6 de janeiro, empresários guaraenses esclareceram dúvidas sobre o Decreto, com representantes do governo e o de-

NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa

FRANGO ASSADO E CARNE ASSADA
AOS FINS DE SEMANA

QE 19 Bloco A ☎ 3568-7503



putado Delmasso, vice-presidente da Câmara Legislativa.

O Decreto permite que as Administrações Regionais concedam autorizações de uso precário, o que significa que o local não possui tempo estipulado de permanência. O documento também exige o cumprimento dos requisitos exigidos como a disposição de mesas e cadeiras, garantindo a acessibilidade de pedestres, por exemplo.

Os empresários que se encaixarem nesta situação, devem procurar a Coordenação de Desenvolvimento Social para a regularização.

PARTICIPAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS

Em 7 de dezembro de 2020, a Administração do Guará já havia reunido os empresários da cidade em uma audiência pública re-

mota proposta pela Câmara Legislativa, presidida pelo deputado Delmasso, vice-presidente da CLDF e autor do Projeto de Lei Complementar nº 57 de 2020, que trata sobre o uso e ocupação do solo no comércio local do Guará.

Além de comerciantes da cidade, o debate contou com a participação de representantes da Secretaria de Desenvolvimento Ur-

bano e Habitação. Para Janaína Vieira, sub-secretária de Desenvolvimento das Cidades, “o tema exige um estudo complexo e envolve localidades de todo o Distrito Federal”. Ela ainda garantiu prioridade à questão. Já o presidente da Associação Comercial do Guará, Deverson Lettieri, pediu celeridade ao processo.

prevê que, com o novo decreto regularizando as ocupações de área pública, pelo menos R\$ 2 milhões por ano devem entrar no caixa da Administração Regional do Guará, para pequenas obras, eventos, compra de material e outras despesas necessárias.

Mas, o ex-administrador do Guará, Joel Alves, lembra que sem fiscalização, nada adianta. “Desde que a fiscalização foi retirada das administrações regionais, ainda no governo Arruda, ficou muito difícil para o gestor da cidade cobrar o cumprimento da lei. Não adianta aprovar uma lei determinando o pagamento pela área pública se não há quem fiscalize. É preciso que a própria Administração, que autoriza, tenha o poder de desautorizar, ou retirar o que estiver errado”, explica.

O deputado Delmasso também se preocupa com a falta de fiscalização. “Não só a fiscalização, mas tudo que as administrações foram perdendo ao longo dos últimos anos precisa ser restaurado. Hoje, as administrações regionais não passam ouvidorias, sem autonomia, e há muito pouco que o administrador possa fazer na cidade por sua conta”.

ARRECADAÇÃO

A Administração Regional do Guará apenas arrecada diretamente taxas de ocupação e área pública, taxas de quiosques e bancas da feira. Estes são os únicos recursos que ficam necessariamente no Guará. Todos os outros impostos e taxas pagos pelo contribuinte formam o orçamento único do GDF e são distribuídos de acordo com as diretrizes orçamentárias. Hoje, sem emendas parlamentares, o orçamento da Administração do Guará é de cerca de R\$ 4 milhões anuais, o que mal paga a própria estrutura da Administração.

Ou seja, o órgão não tem nada para investir na cidade, dependendo exclusivamente de emendas ao orçamento feitas pelos deputados distritais. Delmasso

Tradição em vender qualidade



TUDO PARA SERRALHERIA

Equipe sempre pronta para lhe atender bem

Rua 12 Lote 01 - Polo de Moda - Guará II

Fones: 3037-4444 / 3301-6644 / 3301-6608

Uso de câmeras aumenta segurança e reduz crimes

Em 23 meses, número de equipamentos que acompanham em tempo real as cidades do DF saltou de 584 para 926 unidades. No Guará são 31 câmeras

Dia a dia, mês a mês, o Distrito Federal torna-se mais seguro e bem vigiado, com a instalação de câmeras de videomonitoramento na maioria das regiões administrativas. Em 23 meses, o número desses equipamentos aumentou em quase 60%: de 584, em janeiro de 2019, passou para 926 em janeiro deste ano. No Guará, são 31 câmeras instaladas onde há maior concentração de público e nas vias de acesso da cidade.

Essas câmeras – que têm número fluante em função de acidentes, vandalismo e realização de obras – transmitem imagens em tempo real e de forma ininterrupta, ou seja, 24h por dia, durante os sete dias da semana. As imagens são enviadas para o Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), onde estão reunidos dezenas de órgãos de segurança, fiscalização, gestão, mobilidade e saúde. Lá, eles trabalham de forma integrada e podem acompanhar as cidades para identificar suspeitos de crimes, bem como para monitorar o trânsito e os pedestres.

As imagens transmitidas são de alta resolução e auxiliam em investigações policiais, acompanhamento de manifestações, shows e situações de acidente de trânsito, entre outras situações. “O programa de videomonitoramento é uma das prioridades do Governo do Distrito Federal”, destaca o secretário de Segurança Pública, Anderson Torres. “O objetivo é que, até 2022, o DF tenha toda a sua área urbana monitorada”.

Segundo a SSP, as câmeras são importantes nas operações e atuações porque multiplicam os olhos da segurança pública e otimizam o



Você pode até nem perceber, mas a segurança está a par: todo o DF é monitorado continuamente

emprego do policiamento em locais onde há menos efetivo. A ferramenta também aponta onde há necessidade de atuação ou remanejamento dos profissionais. Dessa forma, o uso das imagens captadas contribui com o encurtamento do tempo de investigação e a consequente responsabilização mais rápida do infrator, principalmente em casos de condenações e prisões.

POR TODOS OS LADOS

A definição dos locais em que as câmeras são instaladas é feita com base em levantamentos elaborados pelas subsecretarias de Gestão da Informação (SGI) e de Inteligência (SI) e também com orientação de responsáveis por batalhões e delegacias. Por questões de estratégia de planejamento de segurança, a SSP não deta-

lha a localização das câmeras nem a distribuição por região administrativa (RA).

Os estudos apontam as chamadas “manchas criminais”, por meio das quais é possível detectar dias, horários e locais de maior incidência de crimes. As câmeras também são instaladas em áreas de grande circulação de pessoas e de veículos, bem como nas principais vias de acesso às regiões administrativas.

O videomonitoramento é um projeto contínuo, em constante expansão e que colabora também em investigações da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), do Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). E para você, cidadão, que deseja denunciar alguma situação irregular

observada nas ruas, os canais são os telefones 190, da Polícia Militar, e 197, da Polícia Civil. Eles estão disponíveis ininterruptamente.

VIGILÂNCIA ININTERRUPTA

Atualmente, oito regiões administrativas contam com um Centro de Monitoramento Remoto (CMR) próprio. É o caso de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, do Recanto das Emas, de Santa Maria, Sobradinho, Planaltina e Sudoeste. A intenção da secretaria é instalação um CMR em todas as regiões que dispõem de batalhões da Polícia Militar. As 31 câmeras de videomonitoramento do Guará

e de outras regiões estão, por enquanto, ligadas diretamente à Central de Controle da Secretaria de Segurança, até que recebam suas próprias centrais. O sistema funciona 24 horas por dia em salas especiais nos batalhões da Polícia Militar de cada uma dessas cidades.

Nessas unidades de monitoramento, os policiais conseguem, por meio das câmeras, acompanhar as cenas com imagens fixas, movimentações laterais, giros de 360 graus e zoom com capacidade de aproximação de dois quilômetros. O objetivo é um policiamento inteligente e eficiente, com melhor emprego de recursos.



Guará recebe 31 novas câmeras

O aumento da insegurança pública, provocado principalmente pela venda e consumo de drogas, tem estimulado a população a buscar novos e seguros meios de proteção, sem a necessidade do uso de armas. E o principal deles tem sido a utilização de câmeras de videomonitoramento, que acabam inibindo a ação dos marginais onde estão instaladas. Além de desestimular a prática de crimes, imagens de câmeras tem ajudado a polícia a desvendar crimes e a identificar bandidos. Antes, de uso restrito às residências e aos estabelecimentos empresariais, o videomonitoramento está ganhando também as ruas, como um reforço cada vez mais importante da segurança pública. Nem mesmo a preocupação com a possível perda da privacidade tem feito a população deixar de aplaudir e estimular o uso de câmeras em todos os locais possíveis.

Considerada uma das regiões mais seguras do Distrito Federal, Guará caminha para reduzir ainda mais os seus índices de criminalidade com a instalação do novo sistema de videomonitoramento público, implantado nos pontos mais vulneráveis à ação e fuga de bandidos. A partir de outubro de 2020, as 31 modernas câmeras OCR (tecnologia que reconhece caracteres a partir de um arquivo de imagem ou mapa de bits, sejam eles escaneados, escritos à mão, datilografados ou impressos, a grandes distâncias), podem identificar a placa de qualquer veículo que usa os acessos da cidade (menos, por enquanto, o acesso entre a expansão do Guará II, condomínio Iapi e via EPNB).

31 CÂMERAS

Ao custo de R\$ 700 mil, recursos de emenda parlamentar destinada ao Orçamento do GDF pelo deputado dis-



trital Rodrigo Delmasso (Republicanos), morador do Guará, as 31 câmeras de altíssima resolução, instaladas em pontos estratégicos, permitem o controle de praticamente 100% do que acontece nas vias públicas de maior movimento da cidade – via central do Guará I, via con-

torno e central do Guará II, e acessos. As ruas e vias internas estão aos poucos sendo também vigiadas através de sistemas particulares, contratados pelos próprios moradores, mas também caminham para ser monitorados pelos órgãos de segurança. Quadras como as QEs 30, 15, 17 do

Guará II e QE 9 do Guará I estão quase todas cobertas por vídeo monitoramento. Na avaliação preliminar dos moradores dessas quadras, o índice de criminalidade chegou a ser reduzido em até em 80% em comparação com o período antes da instalação das câmeras.

**CHAME OS AMIGOS
E VENHAM CONFRATERNIZAR
NA BOUTIQUE DA PIZZA**

PROMOÇÕES

PROMOÇÃO
RODÍZIO DE GALETO
somente almoço | DE R\$ 45⁹⁰ POR

R\$ 39,90

DE TERÇA A SEXTA, DAS 11H ÀS 15H

PROMOÇÃO
À LA CARTE DE GALETO
somente almoço | DE R\$ 79⁹⁰ POR

R\$ 69,90

DE TERÇA A SEXTA, DAS 11H ÀS 15H

RODÍZIO DE PIZZAS*
POR APENAS

R\$ 36,90

DE TERÇA A SEXTA, DAS 16H ÀS 22H30

Aproveite!

*VÁLIDA PARA MESA COM MÍNIMO 5 PESSOAS
QE 42, CONJUNTO A, LOTE 1 – GUARÁ II
(61) 3037-6606 (TELEFONE/WHATSAPP)

Cidade mais iluminada

Troca de lâmpadas convencionais por LED aumenta luminosidade nas quadras do Guará II e traz economia para os cofres públicos

No penúltimo dia de 2020, foi iniciada uma nova etapa de substituição das atuais luminárias do Guará por lâmpadas de LED. A troca começou pela Área Especial 2 (Setor de Oficinas) e segue por todas as demais quadras pares da cidade, cumprindo o cronograma de trabalho estipulado por equipes técnicas da Administração Regional do Guará em parceria com a Companhia Energética de Brasília (CEB).

As obras foram viabilizadas por meio de emenda parlamentar do vice-presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Rodrigo Delmasso. O investimento é de R\$ 1 milhão. O início desta nova fase de serviços foi acompanhado pela administradora regional Luciane Quintana, pelo presidente da CEB, Edison Garcia, e pelo deputado Delmasso.

“Acreditamos que a gestão de uma cidade como o Guará só é possível a partir da integração entre os órgãos. A nova iluminação promove mais segurança aos moradores, além de ressaltar a beleza da nossa cidade. Agradecemos ao governador Ibaneis Rocha, ao empenho da CEB e à atenção do deputado Delmasso com as demandas que são impor-



A administradora regional Luciane Quintana, o deputado distrital Rodrigo Delmasso, autor das emendas parlamentares, e o presidente da CEB, Edison Garcia, no lançamento da troca da iluminação

tantes para o Guará”, afirmou, a administradora regional, Luciane Quintana.

QUASE 2 MIL NOVAS LÂMPADAS

No Guará, 1.943 luminárias de LED foram colocadas nas quadras ímpares e em parte das pares pelo projeto de eficiência energética. O cronograma de obras já contemplou a coopervia da Avenida Contorno do Guará II, no Park Sul, QEs 26/28, 28/30, 30, 32/34 e 34/36, 26/24, 13, QE 15, QE 17, QEs 30, 28, 26, 24, 15 e 13 e, mais recentemente, o Polo de Modas, a QE 40 e a QE 19. No início de dezembro

de 2019, o Parque Denner também recebeu reforço da iluminação pública.

“A iluminação pública tem como princípio a segurança do cidadão. Essa parceria do deputado Delmasso com a CEB tem proporcionado a execução de projetos de eficiência energética em toda a cidade, e a população é a principal beneficiada”, disse no evento o presidente da CEB, Edison Garcia. “Para o ano que vem, pretendemos trocar a iluminação das quadras internas do Guará, SOF Sul e o restante do Guará I. Vamos deixar o Guará 100% iluminado com lâmpadas de LED”, adiantou Delmasso.



A novidade agradou a população que precisa acessar às ruas à noite e que se via insegura com a iluminação antiga. “Muito importante essa iniciativa do GDF. Com a iluminação do Guará agora

em LED, teremos mais segurança para fazer nossos passeios noturnos, caminhadas, esporte, sair com nossos pets. A gente só tem a agradecer”, destacou o morador Gabriel Cardoso.

Nosso café
apenas: **R\$ 8,99**

Pão Dourado
Pães e Delícias

WWW.PAODOURADO.COM.BR
@PADARIAPAODOURADO

CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS DO GUARÁ

Obras de urbanização atingem 85% nos lotes 2 e 3

Trabalhos avançam e contemplam rede de drenagem de águas pluviais, calçada e sinalização, entre outros serviços

As obras de urbanização do Setor Habitacional Bernardo Sayão (Condomínios Guará Park, Bernardo Sayão e Iapi), os condomínios residenciais no Guará em processo de regularização, avançaram e atingiram 85% de execução em pavimentação, rede de drenagem de águas pluviais, calçada e sinalização nos lotes 2 e 3. O investimento nesses dois lotes é de R\$ 14,9 milhões.

Retomados em julho de 2019 após meses de paralisação e complicações judiciais, os serviços de infraestrutura vão beneficiar 40 mil pessoas que ocupam uma área de 354,74 hectares. Ao todo, cerca de 1,2 mil empregos são gerados com as obras, reforçando o trabalho de recuperação econômica no DF.

Essas obras fazem parte das exigências para a regularização fundiária dos três condomínios horizontais do Guará, que ocupam as antigas colônias agrícolas que foram transformadas em setores residenciais.

Para execução dos serviços de infraestrutura, o Setor Habitacional Bernardo Sayão foi dividido em cinco lotes. Após a licitação, feita em 2015, a obra teve início pelo Lote 2, em outubro de 2018, antes de ser paralisada novamente. Diversos imbróglios jurídicos marcaram o processo de execução. Desde 2019, a Secretaria de Obras trabalha com afinco em busca de soluções para obras com serviços suspensos ou paralisados.

MOBILIDADE FAVORECIDA

“A obra é essencial para



Obras vão drenar águas pluviais e recuperar o asfalto, para que os condomínios horizontais possam ser liberados para regularização



a mobilidade do Setor Habitacional Bernardo Sayão”, explica o subsecretário de Acompanhamento e Fiscalização de Obras, Ricardo Terenzi. “Além do asfalto, as vias serão entregues à população com sistema de drenagem, sinalização e iluminação em LED. Em breve, as pessoas vão poder caminhar pelas calçadas e os motoristas [poderão] trafegar sem se preocupar com poeira

ou alagamentos. A obra vai trazer qualidade de vida para os moradores da região.”

No caso dos lotes 2 e 3, a secretaria precisou lidar ainda com o problema de residências construídas em locais onde as bacias foram projetadas, bem como redes e outros tipos de construções não cadastradas.

As obras de urbanização incluem 19 km de rede

coletora de águas pluviais e 55 km de pavimentação asfáltica, calçadas e meios-fios, além de lagoas de retenção de lançamento, num investimento de R\$ 56 milhões, com recursos da Caixa Econômica (95%), por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com contrapartida do GDF (5%). O valor final foi 35% menor do que o inicialmente previsto na licitação.



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

Receba as suas
compras no conforto
de sua casa



DELIVERY

Dona de Casa[®]

www.donadecasasupermercados.com.br/delivery

FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

  /donadecasasupermercados | www.donadecasasupermercados.com.br

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

GDF finaliza regularização do Guará II

Processo em desenvolvimento pela Codhab beneficia cerca de 700 moradores de 177 imóveis

Simone Barbosa, 40 anos, não tinha mais esperança de regularizar a casa onde mora com a mãe, no Guará II. Mas, em dezembro, teve uma surpresa. Técnicos da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab-DF) entregaram cartas convocatórias aos moradores das QE's 38, 42, 44 e 46. O documento é a primeira fase para a conclusão de regularização de 177 imóveis – beneficiando cerca de 700 pessoas – e legalizando toda região.

“Só descobri que a casa não estava regularizada depois que comprei. Há anos tento a legalização do meu imóvel”, lembra Simone, que mora na região há 14 anos. “Iniciar o processo de regularização é uma conquista que sonho há muito tempo. Se eu quiser vender o terreno, por exemplo, será muito mais valorizado com título”, comenta a professora.

A aposentada Célia Flores, 74 anos, também está ansiosa para, finalmente, ter o documento em mãos. Ela mora com os dois



filhos no Guará II há mais de 25 anos e também não sabia que o imóvel não era legalizado. “É uma segurança para minha família.

Minha idade é avançada e quero ter a tranquilidade de que esta casa será dos meus filhos, pois é um direito deles”, disse.

PROCESSO

Apesar do Guará II ser uma região antiga e consolidada, ainda existem imóveis que precisam ser regularizados, como é o caso das quadras acima. Segundo o diretor de Regularização da Codhab, Leonardo Firme, após a entrega dos títulos dessas residências, toda a região será legalizada.

“Nossos técnicos passaram de casa em casa para garantir o primeiro passo para o processo de regularização, que é a entrega de cartas convocatórias. A segunda etapa foi a entrega dos documentos. Analisaremos toda a papelada até a segunda quinzena de janeiro”, explica o diretor. “É um trabalho diário para dar mais segurança jurídica aos proprietários”, reforça.

A administradora do Guará, Luciana Quintana, reforça a importância da ação do governo local para a população. “Era uma demanda antiga, esperada por décadas. O GDF está integrado para resolver as demandas da população, principalmente da-

queles que mais precisam”, ressalta a responsável pela cidade.

OUTRAS REGIÕES

Em dezembro, o GDF regularizou 5 mil ocupações rurais na capital. O governador Ibaneis Rocha sancionou a Lei Professor Aníbal, que vai permitir que essas ocupações sejam legalizadas. Com a nova legislação, pequenos, médios e grandes produtores terão segurança jurídica para produzir e gerar emprego e renda no campo.

Após décadas de espera, Arniqueira também iniciou sua tão sonhada regularização fundiária. Com a assinatura do decreto que aprova o projeto urbanístico, mais de 1,4 mil lotes que ocupam uma área de 319,28 hectares serão legalizados. No início dos anos 90, a área (um conjunto de chácaras) cresceu desordenadamente. Na atual gestão, ela foi transformada em uma região administrativa para se desenvolver com infraestrutura e sem agredir o meio ambiente.



Simone é uma das 700 pessoas beneficiadas com a legalização no Guará II

Escola técnica do Guarará com inscrições abertas

Interessados podem se inscrever até 20 de janeiro pelo site da Secretaria de Educação

Estão abertas as inscrições para os cursos técnicos de nível médio e de Formação Inicial e Continuada (FIC) das escolas técnicas, da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF). As inscrições são gratuitas e deverão ser feitas exclusivamente pelo site até 20 de janeiro. Para se inscrever é necessário consultar o edital específico de cada unidade escolar. A seleção será realizada por sorteio eletrônico.

São diversos cursos, nas mais diferentes áreas: saúde, educação, informática, computação gráfica, telecomunicação, eletrotécnica, administração, entre outras. As ofertas buscam atender aos estudantes que cursam ou já concluíram o ensino médio, bem como a qualquer cidadão que deseja se qualificar para inserção no mundo do

trabalho.

As vagas e os cursos estão distribuídos nas escolas técnicas de Ceilândia (ETC), de Planaltina (ETP), de Brasília (ETB-Taguatinga) e também na mais nova escola técnica da SEEDF, a de Brazlândia (ET-Brazlândia); Escola de Música de Brasília (EMB); Centro de Educação de Jovens e Adultos Asa Sul (Cesas); Centro de Educação Profissional Articulado do Guarará (Cepag); Centro de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional a Distância de Brasília (CEJAEP).

Também há disponibilidade de vagas para cursos técnicos integrados ao ensino médio ou à educação de jovens e adultos, no Centro de Ensino Médio Integrado do Gama (Cemil-Gama), Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro (Cemi -Cruzeiro),



Centro Educacional Stella dos Cherubins e Centro Educacional 2 do Cruzeiro.

A previsão é que o resultado do sorteio seja divulgado no dia 21 de janeiro, após as 18h, no site ao lado.



Escola Técnica do Guarará oferece cursos na área de saúde e tecnologia

[HTTPS://IEDUCAR.SE.DF.GOV.BR/IEDUCAR/MATRICULA/INTERNET/ESCOLAS_TECNICAS/INSCRICOES_2021_1/AVISO_ESCOLAS_TECNICAS.PHP](https://ieducar.se.df.gov.br/ieducar/matricula/internet/escolas_tecnicas/inscricoes_2021_1/aviso_escolas_tecnicas.php)

ALUGUEL GARANTIDO, VOCÊ TRANQUILO.



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA.

NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO DURANTE A PERMANÊNCIA DO INQUILINO NO IMÓVEL



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO



E agora Guarará?

Como vamos ficar? Existem previsões positivas e previsões negativas para 2021. O certo é que o bem vai triunfar, mas teremos que enfrentar as incertezas que nos angustiam e nos assombram. Existe uma tendência natural de destacarem os pontos negativos, mas os números não mentem e mais de 95% já foram recuperados. Fé em Deus e pé na tabua, pois temos muita coisa para fazer. Navegar é preciso . . .

Todo dia é dia de gratidão

As pressões sociais e os problemas do dia a dia nos atrapalham a pensar sobre o que é importante para nós. É preciso evitar que os pensamentos negativos dominem nossas mentes e venham a nos impedir de ver e curtir as coisas boas. Pensar sobre a gratidão na sua vida causará certo alívio emocional e pode afastar a angústia.

No Brasil, o Dia da Gratidão é comemorado em 6 de janeiro, coincidentemente, no Dia de Reis, no qual os cristãos relembram a chegada dos reis magos após o nascimento de Jesus.

CURTA AS RÁPIDAS

- TRÁS RAPIDAMENTE COM A PRODUÇÃO DE ENERGIA NÃO POLUENTE E BARATA – Enquanto tiramos a energia do Sol, do Vento e das Águas, na Europa boa parte vem das Termoeletricas que são caras e poluem o meio ambiente com a queima de óleo e carvão, pois acabaram com suas florestas e mataram os índios.

- VALOR DE MERCADO DO BRB BATE RECORDE E CHEGA A R\$ 13,46 BILHÕES – Houve um crescimento de 1.098%. Há dois anos, o banco valia R\$ 1,1 bilhão na Bolsa de Valores.

- ESTA RIQUEZA DO BRASIL É SUA, MAS . . . - No Brasil estamos com reservas de petróleo de alta qualidade entre as maiores do mundo. Temos abundância de energia limpa e de energia renovável. O mais importante é que temos o maior potencial do globo na produção de comida, capaz de dar garantia alimentar para a humanidade. Comida é o item de maior valor estratégico, porque é vital. Temos a maior reserva de água potável do planeta. Assim como as maiores reservas minerais e ambientais da Terra. Isso é seu, basta tomar posse e aprender a votar.

2ª Etapa da Purple Run conscientiza sobre epilepsia

Os participantes farão a doação de uma cesta básica para ajudar famílias carentes



A 2ª Etapa da Purple Run 2021 será no próximo sábado (16 de janeiro) e faz parte da campanha pela conscientização sobre a epilepsia. O evento incentiva o apoio às famílias e às entidades que lutam por essa causa e auxilia no combate ao preconceito. A epilepsia é muito mais comum do que imaginamos e, infelizmente, é cercada por preconceitos exatamente pela falta de informação.

O vencedor da 1ª etapa da Purple Run, Rogério Costa (52 anos), afirma que a corrida é muito importante para a população. "O evento ajuda a conscientizar as famílias sobre a epilepsia e as doações das cestas básicas são essenciais para as pessoas que mais precisam. Gostei muito de participar da corrida".

A corrida de rua Purple Run terá ainda três etapas: nos dias 16, 24 e 31 de janeiro. Os inscritos participarão de percursos de 5km de corrida e 2,5km de cami-

nhada. O cadastro só será confirmado após a doação de uma cesta básica. O regulamento da competição e outras informações podem ser consultadas no site: www.purplerun.com.br.

O evento é realizado pela empresa Instituto Meninos do Por do Sol e Secretaria de Esportes e Lazer, através de emenda parlamentar do deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos). A corrida é organizada pela ONG Viva Além das Crises e pelo Centro de Missões Dupla Honra, com a supervisão e o apoio técnico da Federação de Atletismo.

PURPLE RUN 2021

Data: 16 de janeiro
Horário: 18h

Largada: Em frente ao Edifício
Consei, Guarará II.

Venha
conhecer a

Nova Fiat Strada



Faça o
Test Drive



BALI

 4042.7558

SIA TRECHO 3
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL
3363.9099

NOROESTE/SAAN
3213.7800



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Depois das festas

Um ano pra esquecer, foi assim que o meu amigo Caixa Preta iniciou a nossa primeira conferência do ano, notei alguma tristeza na voz do velho amigo, devo confessar que também não estava muito alegre.

Realmente o ano não foi dos melhores, a não ser o fato de estarmos com saúde juntos aos nossos, mas durante o ano a preocupação era uma constante para nos mantermos fortes e ativos, não deixando de modo algum que essa pandemia nos abatesse, a ponto de deixar de lado a nossa preocupação com a nossa cidade, que amamos, defendemos com unhas e dentes, sobretudo os nossos amigos, companheiros de luta por melhorias em nosso quadrado.

Algumas perdas foram inevitáveis, foram doloridas, mas nada disso nos desanimou, estamos com todo o gás, agora vamos esperar a chegada da vacina que parece estar de rosca pra chegar por aqui, graças as trapalhadas e as imbecilidades tão comum nesses asnos que dirigem hoje a nação.

O longo confinamento, a distância dos amigos, os papos sobre tudo ou as vezes sobre nada, as viagens planejadas e não executadas, ficaram apenas nos sonhos que esperamos tornar realidade, tudo isso está fazendo uma falta que vocês não imaginam.

Durante a passagem de ano, reunidos em volta da mesa, apenas a família, lá fora muitos não resistiram, pagaram pra ver, arriscaram-se, talvez alguns paguem um preço alto por essa irresponsabilidade compreensível.

A noite foi alegre, mas faltava algo, durante a ceia um silêncio, a tristeza bateu, faltava algo que nos é tão cara em nossas vidas, era a nossa liberdade plena, que essa maldita pandemia tinha nos privado.

Quando o ano acabou, apesar de tudo, a esperança é que tudo voltasse ao normal, para que pudéssemos errar, brigar, chorar, abraçar, rir com vontade sentindo que o ano velho tinha finalmente acabado e com o ano novo talvez trazendo a cura para o nosso mundo tão doente.

Feliz Ano Novo!

Melões

Festas de final de ano sempre vem acompanhadas daquelas discussões sobre a cor da cueca que devemos usar para atrair bons fluídos.

Confesso que essa besteirada já me cansou e prometi não me preocupar mais com esses infames detalhes, tomei uma decisão, não usarei cueca nesse ano, pois nos anos anteriores caprichei e nada aconteceu.

Consultei cartomantes, adivinhos e macumbeiros em geral, cada um com uma opinião diferente e nada realmente aconteceu, depois de ter seguido à risca todo o ritual receitado pensando em me dar bem.

Radicalizei, agora é tudo ou nada! Não vou mais me preocupar, pensei até em ficar nu na passagem do ano, mas fui aconselhado a não fazê-lo, pois poderia ser preso por atentado ao pudor ao mostrar esse corpo de Adônis da terceira idade.

Cheguei a conclusão que tudo não passa de antigas superstições passadas através dos tempos e adotadas por nós.

As crenças e superstições ainda persistem através dos tempos, Dizem que em algum lugar da Europa, come-se uma uva a cada badalada do relógio. Já os portugueses, segundo Dom Júlio, o pizzaiolo, graças a uma falha na tradução, lá em Portugal come-se um melão a cada badalada em vez da uva, como resultado os hospitais ficam abarrotados na passagem do ano.

Mas em todo o caso se lá pelas tantas você ver o jacaré rosa dançando ao som de Pablo Vittar, vá dormir pois você tá muito é bêbado.

Em todo caso, a única certeza será aquela ressaca de lascar.



PROFESSOR KLECIUS

FOCO CONTINUA! A PANDEMIA NÃO ACABOU!

Desculpem-nos, colegas! Infelizmente, a pandemia continua e, parece, mais forte ainda. E, portanto, não podemos mudar o foco de nossas conversas. Todo cuidado é pouco, mas temos certeza que Nós, Guaraenses, iremos nos cuidar e VENCEREMOS a luta contra o nosso inimigo.

FESTAS AUMENTARAM CASOS E MORTES

A comunidade está ajudando. No entanto, o governo deu uma afrouxada nas medidas de isolamento e distanciamento social nas festas de final de ano e o resultado apareceu: Os casos aumentaram e, também, as mortes por Covid-19.

“MIMOS” PARA COMERCIANTES

Só para lembrar: Os casos de infecção e de mortes neste início de ano foram conseqüências da liberação das festas de Natal e Ano Novo. Tudo para agradar aos empresários e, também, ao governante maior do país. E a comunidade e seus familiares pagaram o pato!

VACINAS CONTINUAM SENDO PIVÔS DE BRIGAS POLÍTICAS

Enquanto em grande parte de países, o povo já começou a tomar as tão esperadas vacinas, aqui no nosso Brasil, elas(as vacinas) continuam servindo de motivo de brigas políticas entre o Presidente e os governadores. E a comunidade ... que se EXPLODA!!! Mas somos FORTES e vamos VENCER!!!, mesmo contra a vontade de nossos governantes!!!

ENEM REUNE QUASE 6 MILHÕES DE ESTUDANTES

E mudando de assunto... Enquanto os médicos aconselham a não aglomeração e distanciamento social, o Ministério de Educação confirma para os dias 17 e 24 de janeiro as provas do ENEM com a participação de quase 6 milhões de estudantes. E não adianta CHIAR! Os jovens ficarão invisíveis... e tudo será NORMAL! Aliás, parece que as mortes (mais de 200 mil) não sensibilizam a consciência dos nossos governantes... são só DUZENTOS MIL a menos nas estatísticas. É... tentei mudar de assunto, mas não consigo! As lembranças não deixam...

MINISTÉRIO PÚBLICO VAI

INTERVIR PARA IMPEDIR PROVAS

Como sempre, o nosso país só funciona na base do empurrão. Como o MEC não toma as providências, o Ministério Público vai ter que acionar a justiça e conseguir uma liminar adiando as datas das provas do ENEM. A vida do estudante é muito mais importante! Infelizmente para os nossos governantes, N Ã O!!! Opa... não mudei de assunto? Mas vamos mudar...

HRAN SEM QUASE 200 MÉDICOS!

Mas vamos mudar de assunto... Foram dispensados quase duzentos médicos e outros profissionais de saúde contratados irregularmente. E aí? ... O atendimento aos pacientes infectados pela Covid-19 piorou. E a sobrecarga de serviços sempre aumentando aos abnegados médicos e enfermeiros que lutam para salvar vidas. Mas o regime de CALAMIDADE PÚBLICA não continua?... O mais importante é salvar a vida dos pacientes! ... Ou será que não?

PAGANDO, PODE USAR ÁREAS PÚBLICAS

A lei 769 de setembro de 1994 já trata da ocupação das áreas públicas no DF. No entanto, agora o GDF editou o decreto 41.668 em 31.12 de 2020 dispondo sobre autorização para ocupação de áreas públicas no DF. Agora tudo está mais fácil. Pagou, USOU! As exigências são bem menores. Ah! consegui mudar de assunto...

DESCARACTERIZANDO O ASPECTO URBANÍSTICO DAS CIDADES

Salvando apenas a área tombada do Conjunto Urbanístico de Brasília, agora área pública lindeira (limítrofe) de uma área comercial pode ser usada pelo proprietário, contanto que pague pelo seu uso. Se antes já se tornaram uma bagunça as invasões em todo Distrito Federal, imaginem agora! PAGANDO, QUE MAL FAZ! Os arquitetos que idealizaram Brasília e as cidades satélites devem estar arrependidos dos seus trabalhos. Claro... Agora VALE TUDO, POIS ESTÃO PAGANDO. É bom lembrar que podem usar até 50% do lote comercial, sendo necessário apenas que possuam “características provisórias”. Lá se foram os planejamentos urbanísticos... Já imaginaram aqui no Guará!?

QUALIDADE DE VIDA



3 Quartos Mais espaço para a família

3 Quartos aptº tipo 114 m²

2 vagas de garagem
Varanda gourmet

Coberturas lineares 233 m²

Até 4 vagas na garagem
Área externa com spa

Aptº garden 182 a 195 m²

3 vagas na garagem
Terraço descoberto

Entrega em nov. 2021

Lazer completo
Portaria com biometria

Projeto de arquitetura:

Gomes e Figueiredo Arquitetura

GUARÁ II | QI 33



4º Ofício R13/102.127

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 Norte

[Eixinho, ao lado do McDonald's]

Noroeste

[CLNW 2/3]

Águas Claras

[Av. Araucárias]

Guará II

[QI 33 Lote 2]

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio®

CJ1700

☎ **3326.2222**

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

EMPRESA FILIADA
ADEME